



Nota de enquadramento

Escola de Inverno

Lideranças políticas e empresariais & Conciliação

Planeta 50/50 - um passo decisivo para a Igualdade de Género - é o desafio lançado pela ONU, no âmbito da Agenda 2030, para garantir o desenvolvimento sustentável das sociedades.

Apesar das medidas e Leis positivas que têm vindo a ser adotadas, quer na tomada de decisão económica, como a Lei da Paridade, de 2006, quer a recente Lei para uma representação equilibrada de género na liderança das empresas, cujos efeitos se farão sentir a partir de 2018, continua muito baixo o número de mulheres nas lideranças, com desperdícios óbvios das suas qualificações e competências.

Das Nações Unidas, lideradas por António Guterres, vem mais uma vez um bom exemplo, do qual acabámos de ter conhecimento, pela primeira vez na história foi assegurada uma paridade absoluta nas lideranças de topo das Nações Unidas.

É por isso fundamental que, além de sublinharmos, como aliás sempre o temos feito, a importância destas medidas para o aprofundamento da democracia e o reforço de um equilíbrio de género nas lideranças, bem como o contributo essencial do Partido Socialista para estas importantes mudanças, vejamos agora quais os caminhos a percorrer para combater os desequilíbrios instalados e que persistem.

As mulheres ganham 16,7% menos que os homens quando desempenham trabalhos de valor igual, desigualdade inadmissível numa sociedade que se quer justa e equitativa. O Governo, no que diz respeito a esta matéria,



aprovou em Conselho de Ministros uma Proposta Lei para combater as desigualdades salariais, neste momento em discussão na Assembleia da República.

As políticas de Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal são essenciais para combater estes desequilíbrios e outras discriminações de género no mercado de trabalho.

O DNMS tem acompanhado e participado na definição ativa desta Agenda, a fim de se encontrarem bases consensuais entre os parceiros sociais e encontrarem estratégias de prevenção e combate deste tipo de discriminações identificadas em todo o território nacional.

Esta Escola de Inverno pretende constituir mais um contributo “para que se faça o que ainda não foi feito”!

Presidente do DNMS

Elza Pais